

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 408ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos quatorze de junho de dois mil e sete, no Auditório Abraão de Moraes, reuniu-se, em 3ª. Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo, e com a presença dos seguintes membros; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adalberto Fazzio (saiu às 9h40m), Aldo Felix Craievich, Dirceu Pereira, Gil da Costa Marques, Guennaddi Maximovitch Gusev, Iberê Luiz Caldas, Maria Teresa Moura Lamy, Marina Nielsen, Mauro Sérgio Dorsa Cattani (saiu às 9h55m), Nei Fernandes de Oliveira Junior, Nelson Carlin Filho, Roberto Vicençotto Ribas, Sylvio Roberto Accioly Canuto e Vito Roberto Vanin; **Chefes de Departamento**: Profs. Drs. Paulo Eduardo Artaxo Netto (a partir das 10h), Dmitri Maximovitch Gitman, Elcio Abdalla (saiu às 9h30m), Fernando Silveira Navarra, Renato de Figueiredo Jardim e Mário José de Oliveira; **Presidentes das Comissões**: Profs. Drs. Hercílio Rodolfo Rechenberg (suplente), Celso Luiz Lima, Manoel Roberto Robilotta e Marília Junqueira Caldas; **Professores Associados**: Profs. Drs. Antônio Domingues dos Santos, Alberto Villani, Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori (saiu às 10h15m), Suhaila Maluf Shibli, Thereza Borello-Lewin, José Roberto Brandão de Oliveira, Pedro Kunihiko Kiyohara, Vera Bohomoletz Henriques e Masao Matsuoka; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Carmen Silvia de Moya Partiti, Kaline Rabelo Coutinho, Maria José Bechara, Hideake Miyake (saiu às 9h55m), Philippe Gouffon, Suzana Salém Vasconcelos, Eloísa Madeira Szanto, Marcelo Gameiro Munhoz, Maria Regina Dubeux Kawamura, Nemitala Added; **Professor Assistente**: Prof. Flávio João Alba; **Representantes Discentes**: Srs. Mauro Rogério Cosentino, Alexandra Chung (a partir das 10h50m), Érica de Souza Miguel; **Representantes dos Funcionários**: Sras. Elisabeth Ethiene Varella, Wanda Gabriel Pereira Engel (saiu às 11h07m) e Demóstenes José de Melo. Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes; **Professores Titulares**: Antonio Martins Figueiredo Neto, Coraci Pereira Malta, Ricardo Magnus Osório Galvão, Silvio Roberto de Azevedo Salinas e Victor de Oliveira Rivelles; **Chefe de Departamento**: Prof. Dr. Marcos Nogueira Martins. Não compareceram à reunião e **não** apresentaram **justificativas** para suas ausências; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adilson José da Silva, Alinka Lépine, Antonio Fernando Ribeiro de Toledo Piza, Armando Corbani Ferraz, Artour Elfimov, Carlos Castilla Becerra, Henrique Fleming, João Carlos Alves Barata, José Carlos Sartorelli, Josif Frenkel, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Maria Cristina dos Santos, Nestor Felipe Caticha Alfonso, Olácio Dietzsch, Oscar José Pinto Éboli e Walter Felipe Wreszinski; **Professores Associados**: Profs. Drs. Valério Kurak, Rubens Lichtenthäler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Said Rahnamaye Rabbani, Jorge Lacerda de Lyra e sua suplente Renata Zukanovich Funchal, Antonio José Roque da Silva, Luís Raul Weber Abramo e seu suplente Paulo Teotônio Sobrinho, Hélio Dias, Tânia Tomé Martins de Castro e seu suplente André Bohomoletz Henriques, Rosangela Itri e Wayne Allan Seale; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Giancarlo Espósito de Souza Brito, Valdir Guimarães e seu suplente Marcelo Martinelli e José Hiromi Hirata; **Representantes Discentes**: Srs. Fernanda Cavallieri Ribeiro Sodrê e a suplente Roselini Beatriz Strieder, Bernardo José da Câmara, Jonas de Sousa Alves, Lucas Guerra Derisso e João Nogueira Tragtemberg. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitem, secretariou a reunião. O Sr. Diretor iniciou a **sessão** às 9h13m com a **1a. PARTE EXPEDIENTE. ITEM I. – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR: 1. Comunicações da 193ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 24.05.07. a) OF. CIRC.PRP-M-001, de 22.03.07, informando que o Prof. Mikiya Muramatsu foi contemplado com um claro de técnico do Programa de Concessão de Pessoal Técnico de Nível Superior**

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

(PROCONTES); b) OF. CIRC.PRP-M-002, de 22.03.07, informando que a Profa. Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori foi contemplada com um claro de técnico do Programa de Concessão de Pessoal Técnico de Nível Superior (PROCONTES); c) OF. CIRC.PRP-M-004, de 23.04.07, informando que o Prof. Shigueo Watanabe foi contemplado com um claro de técnico do Programa de Concessão de Pessoal Técnico de Nível Superior (PROCONTES); d) Of. DFMA-17/07, de 02.04.07, solicitando o cadastramento no Programa de Pós-Doutoramento da Pró-Reitoria de Pesquisa, do Dr. Tiago Homero Mariz do Nascimento, contemplado com uma bolsa de pós-doutoramento da FAPESP e aprovado pelo Departamento; e) Of. DFNC-462007, de 07.05.07, solicitando o cadastramento no Programa de Pós-Doutoramento da Pró-Reitoria de Pesquisa, do Dr. Paulo Roberto Costa, contemplado com uma bolsa de pós-doutoramento do CNPq e aprovado pelo Departamento. 2) OUTRAS COMUNICAÇÕES. a) Lei Complementar n 1009, de 21.05.07, que cria cargos de Professor Doutor no Quadro Pessoal Docente da USP (1900 cargos) e extinção de 1567 cargos de Professor Assistente; b) Decreto Declaratório nº 1, de 30.05.07, que dá interpretação autêntica aos Decretos: 51.636, 51471, 51473, 51660, e dá nova redação às disposições que especifica o Decreto 51461; c) Of. Circular CCINT/15/07, sobre divulgação de novos procedimentos a serem adotados na tramitação de intercâmbio de estudantes USP. O Sr. Diretor falou sobre sua licença-prêmio compulsória, a qual foi obrigado a gozar, e prosseguiu elogiando o trabalho do Vice-Diretor, Prof. Adalberto Fazzio, pela maneira como conduziu as atividades durante a crise que a Universidade enfrentou e solicitou que haja uma rediscussão da missão e meta do Instituto. Deixou claro que a meta dessa gestão é qualificar a Unidade da melhor maneira possível e vai fazer o que estiver ao seu alcance para que o Instituto trabalhe no sentido da excelência, da qualidade, da participação do cenário acadêmico, universitário nacional na medida do possível. Em sua opinião, foram levantadas muitas questões pertinentes na crise, questões políticas, estratégicas, nacionais, mas ele sentiu, olhando um pouco de fora, que faltou um debate sobre a Universidade, no que diz respeito à meta, missão, projetos, e o fato que ela está um pouco afastada da sociedade. Disse sentir que devemos retomar esse debate, pois a Universidade tem um papel importante na sociedade, não só na formação de recursos humanos, mas no desenvolvimento do País. Isso, em sua opinião, não foi suficientemente debatido e enfatizou ter externado essa opinião à Reitora. Disse que espera que o Instituto de Física valorize a qualidade acadêmica que possui e que busque o seu crescimento. Afirmou ser esse seu compromisso com a Universidade, bem como qualificá-la cada vez mais para o desenvolvimento da cidadania, desenvolvimento acadêmico e o desenvolvimento nacional. Prosseguiu dizendo que o Prof. Adalberto contribuiu com estas metas da melhor forma possível. Disse que o Instituto de Física ficou muito em evidência, infelizmente não por questões acadêmicas, mas retratado em páginas policiais. Repetiu que não estava julgando, mas sugere que haja uma reflexão maior em todos os setores, docentes, funcionários, alunos, pois, como já disse em diversas ocasiões, ninguém ganha com uma exposição do Instituto dessa forma. Afirmou que todos perderam e insistiu que as questões internas devem ser resolvidas internamente e que essa continuará sendo a sua postura. Continuou dizendo que foi essa também a conduta do Vice-Diretor, mostrando a qualidade intelectual, acadêmica e de cidadania de seus docentes. Colocou-se à disposição para discutir o assunto e convidou a todos para retomarem suas atividades normalmente. Prosseguiu dizendo que a única informação que tem sobre a invasão da Reitoria é que até às 17h30 a Reitora não havia recebido nenhuma resposta formal do movimento de greve. Às 17h38 a Reitora recebeu um e-mail, através da Chefia do Gabinete, solicitando uma reunião para apresentar propostas

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

que seriam levadas à assembléia para deliberação, sendo que a Reitora respondeu que gostaria de ver as propostas antes. Até às 18h, a Reitoria não havia recebido nenhum documento com proposta de evacuação do prédio. Voltou à pauta da reunião pedindo o consentimento aos presentes para a inversão da pauta, passando os comunicados para o final da sessão. Autorizado, informou que retiraria de pauta o **Item II.6 - APRECIÇÃO DO "TERMO DE ADESÃO E DE PERMISSÃO DE USO" A SER ASSINADO PELO PROF. MAHIR SALEH HUSSEIN, DOCENTE APOSENTADO, A FIM DE CONTINUAR COLABORANDO COM O DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA** tendo em vista que o processo não está adequadamente instruído e que foi feita uma consulta à Consultoria Jurídica sobre a questão. Acrescentou que o Chefe do Departamento será esclarecido sobre a instrução do processo e relembrou o compromisso assumido no Termo de Adesão por docentes com aposentadoria voluntária de ministrar aulas, de preferência em graduação, no qual o Chefe do Departamento se compromete em ser o responsável pela disciplina ministrada. Disse que obteve dos Professores Hussein e Piza a informação de que o Prof. Hussein viajará por um período maior que um semestre e há um conflito entre as aulas que deveriam ser ministradas e a ausência dele. Então, está averiguando junto à Consultoria Jurídica o procedimento correto. O **Prof. Elcio Abdalla** disse ter sido pego de surpresa e o **Sr. Diretor** confirmou ter recebido a informação naquele dia. O **Prof. Elcio** prosseguiu dizendo que tem que protestar, pois toda a documentação se encontra em ordem e de acordo com os trâmites usuais. Disse que enviaram a documentação do Prof. Yogiro e sabe que existe uma diferença porque a aposentadoria dele é compulsória, mas que de fato os trâmites têm sido seguidos e essas questões são resolvidas pontualmente. O **Sr. Diretor** concordou e comentou ter sido avisado pelo DRH, antes de ontem. O **Prof. Elcio** disse que tal assunto não tinha ido ainda ao DRH. O **Sr. Diretor** confirmou que realmente não tinha ido, mas que em conversa perguntou qual era a diferença entre o termo de adesão para a aposentadoria compulsória e a voluntária. O **Prof. Elcio** questionou o porquê de não votarem sem prejuízo de eventuais correções. O **Sr. Diretor** afirmou que não pode assinar um documento que sabe não será cumprido. Disse que não haverá prejuízo nenhum e, portanto, prefere assinar em 15 dias se estiver tudo de acordo. Passou então à ordem do dia. **2a. PARTE ORDEM DO DIA. ITEM II - ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR: ITEM II.1 - RENOVAÇÃO DE CONTRATO DO PROF. GERARDO FABIÁN GOYA, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA, POR UM PERÍODO DE 03 (TRÊS) ANOS, A PARTIR DE 18.02.07. Relator do FMT: Profa. Maria Teresa Moura Lamy. Relator da Congregação: Prof. Antonio Martins Figueiredo Neto. Parecer da CG Incluso.** O **Sr. Diretor** esclareceu que há uma peculiaridade neste caso, pois o docente encontra-se afastado; caso o contrato não seja renovado o afastamento seria interrompido automaticamente. O **Prof. Antônio Figueiredo** informou que o afastamento, na verdade, terminava exatamente naquele dia e obteve dois pareceres positivos do relatório e acrescentou que o Prof. Gerardo já havia sido aprovado em concurso de ingresso. Em votação, foi aprovada com 30 votos a favor e 1 voto em branco. O **Sr. Diretor** comunicou que o Vice-Diretor o havia alertado sobre uma questão levantada em sessão anterior da Congregação. O Prof. Gouffon teria colocado a questão da participação do Suplente na Congregação e a troca de Titular e Suplente de representantes durante uma sessão. O **Sr. Diretor** disse ter feito uma consulta verbal à CJ que informou que só é possível a participação de um representante por sessão. Quem assinar a lista de presença deve ficar até o final. Continuando, informou que o Vice-Diretor teve que se ausentar e convidou o Prof. Nei, professor decano presente, para participar da mesa. **ITEM II.2 - APRECIÇÃO DO PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA DO PROF. EWOUT TER HAAR DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS**

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

MATERIAIS E MECÂNICA PARA O DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL. O Prof. Renato Jardim, Chefe do Departamento cedente, disse que a transferência tinha sido proposta pelo próprio docente e, uma vez que desde agosto do ano anterior ele vinha desenvolvendo atividades junto a um grupo de pesquisa do Departamento de Física Experimental, o Conselho acatou tal decisão por unanimidade e, como pode constatar, o plano de pesquisa também foi acatado pelo Departamento de Física Experimental. Colocado em votação, foi aprovado com 31 votos a favor e 1 voto contra.

ITEM II.3 - HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO DOS PROFESSORES VALMIR ANTONIO CHITTA E ÁLVARO VANNUCCI COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DA DIRETORIA JUNTO À COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS, POR 01 ANO, A PARTIR DE 14.06.07.

ITEM II.4 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO E INDICAÇÃO DOS PROFESSORES PAULO TEOTÔNIO SOBRINHO E VALÉRIO KURAK, COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA JUNTO À COMISSÃO DE CONSULTORIAS E CONVÊNIOS, POR 02 ANOS A PARTIR DE 09.06.07.

ITEM II.5 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO E INDICAÇÃO DOS PROFESSORES JOÃO CARLOS ALVES BARATA E ANTONIO FERNANDO RIBEIRO DE TOLEDO PIZA, COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA JUNTO À COMISSÃO DE BIBLIOTECA, POR 02 ANOS A PARTIR DE 09.06.07. Não havendo pedidos de destaque, foram votados em bloco e aprovados por unanimidade.

ITEM II.7 - ALTERAÇÕES PROPOSTAS PARA A ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM FÍSICA PARA O ANO DE 2008. O Prof. Hercílio comentou que em relação ao Bacharelado existiam dois grupos de alterações, sendo que a primeira dizia respeito a várias disciplinas, todas do IAG, e que fazem parte do Bacharelado com Habilitação em Astronomia, tratando-se da atualização de ementa, mudança de semestre e de requisito. Ou seja, são pequenas alterações técnicas. A outra alteração se refere à disciplina FNC0424 - Efeitos Biológicos de Radiações Ionizantes e Não-Ionizantes que é uma disciplina optativa, que possuía como requisitos: FEP0325, FNC0427, e que na atual proposta ficam substituídas por FAP0212 tendo em vista que ambas as disciplinas, atualmente pré-requisitos, são optativas e que, como outras optativas, não têm oferecimento regular, causando dificuldade para que o aluno possa cursar a disciplina em questão. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

II.8 - ALTERAÇÕES PROPOSTAS PARA A ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA PARA O ANO DE 2008. O Prof. Hercílio disse que existem duas partes que causam certa polêmica: a criação de disciplina obrigatória, FEP0380 - Ciência e Cultura, tendo como requisito FGE0271 - Eletricidade I, disciplina para o quinto semestre diurno e sétimo noturno e uma outra intitulada Práticas de Ensino de Física - FEP0390. Esclareceu que a Profa. Vera Henriques, coordenadora da CoC Licenciatura, havia preparado uma pequena exposição de cinco a dez minutos, prestando contas do que está sendo feito na CoC da Licenciatura e, em particular, explicando essa alteração e mais outra que mencionará em seguida. Infelizmente ela não veio e ele disse recear não ser capaz de responder em detalhes perguntas relacionadas ao assunto em questão. Prosseguiu explicando que existe uma proposta de alteração de créditos de disciplinas obrigatórias e as disciplinas são três: Mecânica de Corpos Rígidos e Fluidos, Eletricidade II e Física Moderna I. Todas elas são de quatro créditos, créditos-aula, passando a ter quatro créditos-aula mais dois créditos-trabalho que se referem a atividades extraclasse que não vão interferir com as atividades de aula, são atividades suplementares que consistem, segundo seu entendimento, na preparação de material didático ou alguma atividade relacionada com o futuro ensino dessas disciplinas no Ensino Médio.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Existem dois créditos a mais e ainda alguma incerteza sobre quem será o responsável por eles, se o professor da disciplina ou um tipo de personagem que não existe ainda no Instituto, que é o educador. Disse que existe uma antiga promessa da Reitoria, que é a contratação de um educador e de um docente específico para a área de ensino, e que acredita que o processo de contratação ou seleção só esteja paralisado devido à situação da Reitoria. Esclareceu ainda que essas alterações são necessárias devido ao fato de existirem, nos âmbitos federal e estadual, alterações bastante fundamentais nos currículos obrigatórios dos cursos de Licenciatura e, com ênfase cada vez maior em atividades extra-classe que os alunos devem desenvolver. A consequência prática é que os atuais alunos do Instituto correm o risco de, ao se formarem, estarem fora da legislação e não terem seu diploma registrado. Então, tais alterações são urgentes e, de certa forma, são necessárias e correm paralelamente a uma outra atividade que a CoC–Licenciatura também está desenvolvendo, que é a reforma do currículo propriamente dito. Comentou que o curso de Licenciatura do Instituto está completando 15 anos, e é mais do que tempo de ser feita uma avaliação em profundidade, bem como uma discussão no âmbito do Instituto, sobre os objetivos do curso, sobre as novas exigências legais, inclusive sobre as novas tendências internacionais na formação de professores de Ciências e de Física. Informou que a CoC está fazendo um planejamento para o segundo semestre que inclui fóruns e discussões com pessoas vindas de fora para esclarecer um pouco essas questões, mas infelizmente não pode dar maiores detalhes. Retornando ao tema específico da pauta solicitou apoio da Congregação às alterações propostas, pensando na necessidade imediata de colocar o curso de Licenciatura do Instituto dentro da lei, de maneira que os alunos atuais não sejam prejudicados. O **Prof. Sylvio Canuto** sugeriu que o assunto fosse retirado de pauta, levando em conta o que disse o Prof. Hercílio sobre a importância da presença da Profa. Vera Henriques. O **Prof. Gil** disse que sua manifestação segue em outra direção, apesar de se mostrar aberto a votar a favor das propostas, mas a cada alteração proposta alguns problemas não são encarados e ele vê, por exemplo, nas disciplinas básicas, um erro que se perpetua há muitos anos. Explicou que o oferecimento de disciplinas básicas como Mecânica e Gravitação ministradas logo no início do curso sem o conhecimento de cálculo, faz com que se repita um pouco o que se fez no cursinho; os livros utilizados no IF, ou quase todos, são de autores americanos, e lá faz todo sentido, pois eles não têm cursinho e vêm do segundo grau muito crus. No Brasil, é um pouco diferente, pois essas disciplinas são bem ministradas pelos cursinhos. Solicitou que se pense numa reforma mais profunda, pois nos cursos básicos, ministrados no primeiro ano sem um embasamento matemático, faz-se apenas um pouco mais do que nos cursinhos, mas sem dar um passo além. Disse ainda que a Comissão fez seu melhor e está apenas propondo um tema para se pensar no futuro. A **Profa. Mazé** disse que toda vez que entra uma pequena adaptação, por razões legais ou de horário, todos começam a discutir tudo o que entendem por dificuldades no currículo, do que acham do ensino em geral e já há vários anos que se tenta fazer uma reforma que não acontece. Disse que considera ótimo que a CoC esteja pensando nessa reforma e espera que ela seja trazida em algum momento, bem como espera que a CG saiba informar o que a CoC anda fazendo, para discutir nos Conselhos. O que está sendo proposto aqui são pequenas mudanças para viabilizar a formatura dos alunos que estão no meio do caminho e não para o aluno que fará um currículo reformado no futuro. Então entende que esta não é a reforma, mas a adaptação de algumas disciplinas aos créditos-atividades e não vê porque adiar a votação, pois não se trata da reforma curricular. O **Prof. Hercílio** disse que o comentário do Prof. Gil é pertinente, mas que tem mais a ver com a discussão em profundidade que terá que ser feita e que está sendo preparada. A **Profa. Vera Henriques** chegou e se desculpou pelo atraso.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Prosseguiu dizendo que a proposta que a CoC-Licenciatura apresentou à CG, e que parte dela será julgada nesta Congregação, contém dois itens, sendo que o primeiro que deve ser julgado são adaptações às exigências do Conselho Nacional de Educação para o próximo ano. No entanto, enfatizou que a CoC-Licenciatura gostaria de colocar essa discussão de adaptação em um contexto mais amplo de se fazer, depois de quinze anos de Licenciatura, uma avaliação substancial, baseada em dados e em estudos da própria Licenciatura, que começaria a partir do próximo mês para ser implementada em 2009. Continuou dizendo que as exigências do Conselho Nacional de Educação, que deveriam estar implementadas a partir de 2006, são quatro e que no quadro que apresentou estão destacadas em negrito as que já existem, e em vermelho as novidades. Disse que talvez seja um pouco difícil ler a linguagem, mas que o terceiro item "Aula para os Conteúdos Curriculares de Natureza Científica Cultural", são simplesmente aulas de Física e aulas de Educação, da Faculdade de Educação. Disse que 400 horas de estágio curricular correspondem às horas de estágio em escolas do Ensino Médio que os alunos de Licenciatura têm que cumprir e que são supervisionadas pela Faculdade de Educação e que atualmente são 300 horas. Quanto aos dois itens novos, explicou que Prática como componente curricular é a idéia do Conselho Nacional de Educação, de que exista alguma integração entre cursos de conhecimento específico, ou seja, cursos de Física e os cursos de formação pedagógica dos alunos. Uma integração do conhecimento que o professor deve ter para trabalhar depois na Escola e a própria formação pedagógica. Disse entender que esse é o item que faz uma diferença em relação ao Programa atual. Explicou também que há um aumento de 100 horas ao estágio e essas horas seriam supervisionadas pelo Instituto de Física, indo no mesmo sentido de integrar a formação em Física com a formação pedagógica. Finalmente, o quarto item "promover a formação cultural dos alunos", considera não ser necessário explicar. Prosseguiu dizendo que a CoC, antes de simplesmente encaminhar a implementação dessas diretrizes, resolveu, no pequeno tempo que possuía, dois meses, olhar para o que acontece em outras Universidades e em outros países. Disse que trouxe apenas um exemplo, devido à brevidade do tempo, sobre um grande projeto nacional americano que ficou pronto em 2005, desenvolvido por quatro organizações e centenas de pessoas, e está disponível na internet e o principal é que ele recomenda menor ênfase na separação do conhecimento de Ciência e Pedagogia, e mais ênfase na integração do conhecimento em Ciência e Pedagogia. Disse que isso significa que a diretriz do Conselho Nacional de Educação segue uma tendência internacional e que esse é um assunto que gostaria que fosse discutido futuramente. Informou que para atender esses requisitos, estaríamos introduzindo modificações pontuais em 2008 para atender ao Conselho Nacional de Educação. Disse que poderiam fazer isso da seguinte maneira: no item "Integração entre conhecimento específico e formação pedagógica" introduziriam atividades pedagógicas discentes em três disciplinas de Física que são Mecânica, Eletromagnetismo e Física Moderna, mantendo o mesmo conteúdo, mais horas adicionais de trabalho para desenvolver material didático, experimentos e textos sob supervisão de um educador, que é previsto pela Reitoria. Seria contratado um técnico, Educador, que fosse um licenciando e professor com larga experiência no Ensino Médio. Nessas disciplinas o conteúdo seria o mesmo, mas o professor responsável pela disciplina supervisionaria o Educador que desenvolveria com os alunos projetos de desenvolvimento de material pedagógico relativo aos conteúdos presentes nas três disciplinas. Quanto a aumentar o número de horas do estágio, para que o Instituto de Física possa fazer essa orientação, seria criada a disciplina Prática de Ensino de Física e também seria criada a disciplina Ciência e Cultura para promover a formação cultural dos alunos. Salientou que gostaria de colocar isso num contexto mais amplo de pensar

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

a licenciatura, mas com bases sólidas, em dados concretos, olhando para outras experiências, para estudos mundiais, de outros países, como este grande estudo americano que mencionou. A seguir, a **Profa. Vera** leu o programa da disciplina Ciência e Cultura e esclareceu que seriam aulas expositivas e uma série de participações, de acompanhamento, de levantamento em relação a esses trabalhos de divulgação de ciência e museus. A **Profa. Marília** disse que queria entender porque uma disciplina tão geral, na sua opinião, não foi oferecida a um departamento que tivesse interesse em ministrá-la e porque já surgiu uma disciplina proposta por um Departamento. Disse que uma vez que ouviu a ementa da disciplina, queria comentar que se trata de uma quantidade enorme de títulos, mas sem nenhuma substância e cita Ciência e Cultura, onde em seguida aparece Ciência e Arte, Ciência e museus etc. Disse que quando se faz uma ementa de curso, em geral, começa-se dizendo quais são os tópicos daquilo que vai ser tratado e não uma quantidade de títulos sem nenhuma substância. Acrescentou não estar clara a existência de bibliografia, mas que deveria ter. A **Profa. Vera** respondeu que existia uma bibliografia e a citou: Snow, As Duas Culturas e uma Segunda Leitura de 1997 de Bronowski, O Olho Visionário; Ensaio sobre Literatura e Ciência, Almeida & Silva; Linguagens, Leituras e Ensino da Ciência, Campinas, 1998; Física Também é Cultura – Tese de Doutorado, 1990. A **Profa. Marília** sugeriu que esta última disciplina em particular fosse mais discutida, por ser uma disciplina importante que parte da evolução dos conceitos da Física e que se costuma dar pouca importância. A **Profa. Maria Regina**, por pertencer ao Departamento que originou a proposta, foi chamada a prestar esclarecimentos e disse que essa disciplina tem créditos-aula mas que é uma disciplina para atividades. Dentro da proposta que a Prof. Vera apresentou e que faz parte da legislação das novas diretrizes curriculares para a formação do professor, a ênfase é nas atividades e não nas aulas teóricas. Acrescentou que o que se precisa preencher com os alunos são 200 horas de atividades culturais, que estão previstas na legislação e que já foram regulamentadas pela própria USP em seu Programa de Formação de Professores. Disse que esse Programa foi aprovado no Conselho Universitário e que existe um rol de atividades, consideradas atividades científico-culturais, perfazendo um total de 200 horas. Disse que 200 horas não se instauram em um currículo se não houver uma forma de promovê-las. Prossegue dizendo que essa disciplina é um pouco a tentativa de promover essas atividades ao longo do curso visando a formação cultural do aluno. Citou existirem disciplinas semelhantes em diversas outras Unidades e diversos outros cursos, justamente para atender essa necessidade, e que o IF é uma das duas últimas Unidades da USP que ainda não se adequou à nova proposta curricular. Acrescentou que é por isso que não se trata tanto de elencar um conjunto de itens do ponto de vista teórico na relação cultural, mas foram colocadas apenas bibliografias que possam orientar a discussão que hoje se dá, com muita ênfase, nessa área da formação cultural científica, fora do âmbito específico da Universidade. E é aí que entram os museus e todas as outras atividades que hoje estão disponíveis aos alunos do Campus e futuros professores. O **Prof. Vito** relatou como a questão das 200 horas foi resolvida no curso de Licenciatura em Matemática com uma disciplina mais abstrata, que não terá museus e será mais complicado. Disse que a opção foi solicitar aos alunos que registrassem toda atividade cultural que realizassem, inclusive as participações nas Jornadas de Matemática e atividades culturais da própria Unidade, reunindo mesmo atividades diversas, até representações em Conselhos, Congregações, de Centro Acadêmico como atividades culturais, porque foi o recorte possível para o Instituto de Matemática. Explicou que lá existe uma disciplina todos os semestres onde são registradas as atividades culturais dos estudantes, não existindo uma disciplina formal. Chamou atenção para o fato de tais atividades já terem sido regulamentadas pelo Governo Federal há sete anos, e a

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

USP levou isso muito a sério. Criou uma Comissão Interunidades de Licenciatura e está debatendo o assunto há muito tempo e, em particular, tem uma história interessante para contar, porque a atual Pró-Reitora de Graduação trabalhou nessa comissão, batalhando por uma outra solução diferente da que era apresentada, contemplando toda a variedade da USP e a Pró-Reitora está batalhando para que essa decisão da Comissão seja implementada. Disse também que toda a estrutura que está vindo não é nova, já vem de muitos anos e o debate na USP é muito longo e o Instituto está ausente dele, assim como está ausente do fato de que Física está cada vez sumindo mais do curso secundário. Foi feito silêncio quando Física deixou de ser matéria obrigatória, quando foi reduzida a duas horas por semana no ensino médio, e isto está sendo olhado de muito longe pelo IFUSP. Então, esta questão de entender o porquê desta disciplina, dessa reformulação, necessidade de envolver os professores em atividades culturais já vem sendo discutido há bastante tempo. Considerou que a idéia de se fazer uma disciplina foi muito feliz, porque dará uma estrutura muito boa e a Física tem um ambiente que pode ter uma ligação interdisciplinar e sua divulgação mais importante. A **Profa. Vera** disse que valeria a pena ler o método que é o seguinte: aulas expositivas, leituras programadas, discussão de material de divulgação científica, realização de debates, visitas a museus, exposições, centros de Ciência e atividades que possibilitem a discussão da relação Ciência e Cultura a partir de situações concretas, discussões coletivas e acompanhamento da participação em atividades científico-culturais. Disse que lhe pareceu que a idéia, como foi dito pela Profa. Regina, é que o aluno vai desenvolver atividades. Falou sobre a questão dos museus de Ciência, como organizações educacionais muito importantes, em lugares onde a Ciência é valorizada, que mudaram sua forma de ser, sendo mais interativos, necessitando de pessoal capacitado, com conhecimento em Física, com habilidade para conversar Física com crianças, com jovens. Acrescentou que a idéia desse curso é nesse sentido, mas claro que quando se começa qualquer curso, tem-se uma idéia que depois é melhorada, se faz adaptações, mas a idéia principal é que os alunos tenham uma postura ativa de desenvolver, fazer levantamentos, fazer propostas, partindo de coisas que existam. E exemplifica que em São Paulo existe a Estação Ciência, em São Carlos o Centro de Divulgação Científica e Cultural - CDCC, mas que no Brasil existe muito pouca experiência desse tipo, daí a necessidade de se fazer levantamento de outras experiências e que essa é uma direção importante para o curso de licenciatura. Colocada em votação foi aprovada, com três abstenções.

ITEM II.9 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA SOBRE DECISÕES TOMADAS PELAS COMISSÕES REGIMENTAIS E CHEFIAS. O **Sr. Diretor** lembrou que a Congregação já se manifestou no caso de pedido semelhante do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica. Foi reiterada a manifestação por unanimidade.

ITEM II.10 - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2006. **Relator da Comissão: Prof. Hercílio Rodolfo Rechenberg.** O **Prof. Hercílio** informou ser este o primeiro Relatório da CG em anos, não sabe dizer quantos, pois nos anos anteriores não foi apresentado. O Relatório tem cinco páginas, sendo que a primeira apresenta a composição da CG em 2006 sendo que alguns membros já foram substituídos, como a Profa. Maria Regina em cujo lugar está a Profa. Elizabeth Andreolli e no lugar da Profa. Coraci, está o Prof. Rivelles. Passou então às informações que, no seu entender, interessam à comunidade, como os encargos didáticos. Uma maneira de sintetizar isso está no número de turmas de alunos que o Instituto serve: Bacharelado com 46 turmas, 39 turmas da Licenciatura; Escola Politécnica, com 89 turmas, lembrando ser a Escola Politécnica o grande encargo didático do Instituto; seguindo, IME, com 14 turmas e outros como Geociência, Química e outras mais, totalizando

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

203 turmas. Os números seguintes se referem ao primeiro semestre de 2006 e, historicamente este número é bastante constante, pois o número de professores envolvidos diretamente nas disciplinas de Graduação é sempre por volta de 120. O Sr. Diretor perguntou se ele possui o percentual dos Departamentos que contribuem na Graduação. O Prof. Hercílio respondeu que não pensou nessa questão e que não tem de memória o número de docentes por Departamentos, mas sugere que se façam as contas, quem souber. Citou a participação de monitores como sendo importante e comenta sobre os níveis A, B e C, lembrando que era a nomenclatura vigorante no ano de 2006, mas atualmente o A se refere a bolsista; o B, a monitores PAE, pagos pela Reitoria, e o C a alunos de Graduação que realizam tarefas menores. Disse existir uma pequena redução no número de docentes do primeiro para o segundo semestre, explicando que a carga horária do primeiro é sempre maior que a do segundo, sendo este já um dado histórico. Afirmou também ter diminuído o número de monitores A, contando atualmente com 32 ou 31 deles. Em relação ao corpo discente do Instituto, o que consta é um retrato numérico de onde os alunos estavam em 2006, sendo 678 no Bacharelado simples, um número bem menor na Pesquisa Básica, existindo a habilitação em Astronomia, única que ainda está ativa, com 77 alunos, e cita os outros números como sendo chocantes, ou seja, os Bacharelados em Instrumentação, Microeletrônica e Oceanografia Física já foram extintos e, no momento em que foram extintos, parece que houve um descuido, porque deveria ter sido dado um prazo final para os alunos que entraram nesses cursos ou concluíssem ou se transferissem para outro e, como não aconteceu, existe um número residual, sendo que o de Instrumentação já caiu pela metade, pois existe apenas 1 em vez de 2 e eles têm sido contatados, mas não se sabe o que fazer com eles. Disse que em Microeletrônica é bem provável que o aluno ainda não tenha feito disciplinas da Poli que há muito tempo não são oferecidas, situações absurdas. Enfim, Oceanografia Física também não existem mais alunos porque no momento, o Instituto Oceanográfico possui seu curso de Graduação. Continuando, o Prof. Hercílio disse que no curso de Licenciatura há um número um pouco menor de alunos, num total de 1600. Em relação à movimentação de alunos, informou que ingressaram, pela FUVEST, 164 no Bacharelado, 111 na Licenciatura, num total de 275 e explicou que há casos em que o número de ingressantes ultrapassa em 1 ou 2 o número de vagas e tem que ser usado algum recurso local para que possam entrar. A seguir informou o número de alunos transferidos de outras unidades, tanto da USP quanto de fora, e isso é sempre definido em função do número de vagas criadas a partir das desistências que ocorrem. Existe um pequeno número de estudantes graduados que têm direito de se matricular sem prestar o vestibular e também existe um número impressionante de alunos que são desligados cada ano. Relembrou o artigo 75, que inclui os casos de desistência voluntária do aluno, onde ele declara suas razões para desistir e os que são desligados por uma série de critérios: cancelamento feito administrativamente que é automático, como por exemplo, quem não cumprir nenhum crédito nos primeiros dois semestres é desligado. Esclareceu que o artigo 76 refere-se aos alunos que deixaram de cumprir um mínimo de créditos durante quatro semestres, ficando a critério da CG decidir se continuam ou não. Informou que há uma regra que diz que não devem continuar, então isso acrescenta um pouco ao total. O número seguinte refere-se à evasão, num total de 115 por ano que é algo típico. Informou que a maior parte da evasão ocorre nos primeiros semestres e existe sempre uma fração considerável de alunos que ingressam e não aparecem, ou assistem poucas aulas, e desistem. Na seqüência, informou o número de formados, classificado por ele de razoável: 56 Bacharéis, 60 Licenciados, num total de 116. Mencionou não ter dados da série histórica que, às vezes, é apresentada com um acréscimo relativamente lento, mas regular do número de

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

formados, principalmente da Licenciatura, que tem um crescimento regular. Disse que o número de formados no Bacharelado é mais oscilante. Finalmente, mencionou as transferências internas ou interníssimas, como são chamadas, de um curso para o outro, havendo mais alunos que passam do Bacharelado para a Licenciatura que o contrário. Disse que o Relatório contém algumas informações tópicas como o convênio com a École Polytechnique, que funciona regularmente, e cuja inscrição será aberta logo para os alunos que queiram participar no ano de 2008. Disse que em 2006 três alunos do Instituto participaram da seleção e um foi selecionado, Rafael Rodrigues Francisco, que permanecerá por cinco semestres, a partir do primeiro semestre de 2007. Informou também que em anos anteriores houve mais interesse por parte dos alunos, com pequena flutuação, e que o Instituto de Física tem sempre uma pequena presença, porém regular, de alunos que participam desse Programa. Os alunos vão à França, depois de um curso preparatório de francês, e se desembaraçam muito bem. Relembra que isso exige muito esforço, pois a École Polytechnique enfatiza enormemente a Matemática e eles têm que fazer um grande esforço de recuperação. Observa que muitos já conseguiram terminar o curso e estão se colocando profissionalmente. Outra notícia foi sobre bolsa Santander Banespa que permite a alunos de Graduação passarem até um semestre em alguma Universidade de países ibéricos na Europa ou da América Latina. Disse que o número de alunos interessados do Instituto tem sido muito pequeno. No ano de 2006 foram recebidas quatro inscrições, duas foram selecionadas pela CG, mas nenhuma foi aceita pelo Programa. As listas de alunos pré-selecionados pela CG são enviadas à Comissão da Pró-Reitoria de Graduação, que faz um estudo comparativo de todas as Unidades, aplicando seus critérios porque a demanda é muito maior que o número de bolsas disponíveis, que giram em torno de 25. Os melhores colocados, os que não possuem nenhuma reprovação, são os que conseguem. Um outro item, Bolsa Ensinar com Pesquisa, aparece no Relatório de 2006 porque foi um Programa instituído no ano passado para vigorar a partir de 2007. Consiste de uma bolsa de 300 reais. Foram selecionados 23 alunos do Instituto para participar do Programa no primeiro semestre de 2007 e, no mesmo ano já houve uma segunda chamada. O Sr. Diretor perguntou de que forma era calculada a carga didática média dos docentes do Instituto. O Prof. Hercílio respondeu não ter esse número para 2006, ele existe mas ele não veio preparado para essa pergunta. Informou que a de 2007 está sendo levantada e ainda depende de ajustes do segundo semestre; mas de acordo com uma contagem rápida feita no dia anterior, havia para 2007 no mínimo 60 docentes que se propuseram a 12 horas, dentro do programa de adesão voluntária, 6 mais 6 ou 4 mais 8. O Sr. Diretor comentou sobre um ponto para o qual teve chamada sua atenção pela Pró-Reitoria de Graduação e sobre o qual já manifestou sua intenção ao Presidente em exercício da CG, bem como ao Diretor de Ensino. É um problema de ilegalidades com Monitores que estão substituindo Professores. Disse que levantou esse problema na última distribuição de carga didática e percebeu que o número diminuiu. Externou sua decisão de não pagar nenhum Monitor que substitua Professor. Informou existir uma legislação muito clara sobre as atribuições do Monitor. Disse que o Monitor PAE pode dar até duas horas de participação expositiva, mas não mais do que isso. Disse que o processo de treinamento de Monitor é muito importante e que o Monitor pode até mesmo dar aula, mas com a presença de um docente porque treinamento implica em ter alguém que corrija os erros. Relatou que neste semestre ocorreu que havia um Monitor em sala de aula, havia dúvidas e não havia ninguém resolvendo essas dúvidas em classe e isso, segundo ele, é inaceitável. Disse estar disposto a pagar Monitores que participarão de aulas, mas com a presença de um docente na sala. Isso sim, segundo ele, é treinamento. Esclareceu que pode até mesmo discutir emergências, mas como está vendo a carga didática

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

circular, não está claro para ele que a carga didática tenha fechado, existindo então, um trabalho a ser feito. O **Prof. Renato Jardim** disse que com relação à bolsa Santander que permite ao estudante cumprir um semestre em uma Instituição de ensino na península Ibérica, não é necessário que o Instituto tenha convênio com qualquer instituição em que o aluno vá cumprir um semestre. Esclareceu que o aluno vai para lá, cumpre uma série de disciplinas, durante um semestre, retorna e alguém dá um parecer e uma equivalência para que seja computado no seu histórico escolar. O **Prof. Hercílio** explicou que o Regimento da Universidade prevê essa possibilidade, que o aluno da graduação pode cumprir uma porcentagem de seus créditos em Universidades do exterior. Essa legislação já é antiga, sendo implementada apenas neste momento, devido à necessidade do apoio financeiro. Informou que no ano anterior houve desencontros desagradáveis, pois foi feita uma lista de Universidades de vários países e, em alguns casos, esqueceram de avisar a Universidade de lá e houve situações bem desagradáveis que, aos poucos, foram amenizadas. O **Prof. Alberto Villani** perguntou por que estão entrando 354 alunos e saindo 231 e pergunta se a situação é estável. O **Prof. Hercílio** respondeu que, a grosso modo, sim, com as flutuações de sempre, mas que não vê grande tendência numa direção ou outra e repetiu que o número de estudantes que se formam está aumentando gradualmente, mas ele não tem a série histórica e, talvez o número de evasões tenha diminuído mas não de uma maneira muito significativa.

ITEM II.11 - APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS DE USO DE RECURSOS DA PARCELA DA RESERVA TÉCNICA PARA CUSTOS DE INFRA-ESTRUTURA INSTITUCIONAL PARA PESQUISA (FAPESP), PARA AS MODALIDADES AUXÍLIO À PESQUISA E PROJETOS TEMÁTICOS, ENCAMINHADAS PELOS DEPARTAMENTOS: FMA, FNC, FEP E FMT. O **Sr. Diretor** disse que antigamente a reserva técnica possuía uma parcela de uso comum acertada entre os Chefes de Departamento e o Pesquisador responsável pelo projeto, mas essa norma mudou e agora é o Diretor que recebe tal parcela numa conta específica e tem que gastar dentro do projeto aprovado pela Congregação e pela FAPESP. E, como seria uma ruptura muito grande da nossa cultura, considera que o Departamento que tem essa atividade e fez jus a essa reserva, tem que ter parte deste benefício ou prioridade no uso dessa verba. Informou que em discussão entre os Chefes de Departamento chegou-se a um consenso, que é um meio termo: 80% dessa reserva seria alocada no Departamento que originou esse recurso, dentro de um projeto aprovado pela Congregação, mas com uma proposta do Departamento. Disse que os 20% restantes ficariam a cargo da Diretoria para uso basicamente em infra-estrutura de pesquisa. Disse que essa porcentagem foi acordada entre os Chefes de Departamento e cada Departamento está submetendo uma proposta de como gastará esses recursos. Concluiu dizendo que acredita ser essa uma proposta consensual e coloca para a Congregação apreciar. Foi aprovada por unanimidade.

ITEM II.12 - CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA, NO QUAL ESTÁ INSCRITO O PROFESSOR GUSTAVO ALBERTO BURDMAN (ED/IF/021/07). a) Aceitação da Inscrição, b) Formação da Comissão Julgadora.

ITEM II.13 - CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR, NO QUAL ESTÁ INSCRITO O PROFESSOR VALDIR GUIMARÃES (ED/IF/021/07). a) Aceitação da Inscrição, b) Formação da Comissão Julgadora. O **Sr. Diretor** informou que convocará uma sessão extraordinária da Congregação no prazo máximo de 15 dias para discutir bancas de titulares. Consultou os presentes se as inscrições e bancas dos concursos de Livre-Docência poderiam ser analisadas nessa próxima reunião. Aprovou-se então a retirada de pauta desses dois itens para serem incluídos em uma sessão só para feitura de comissões julgadoras.

ITEM II.14 - CONVÊNIO QUE CELEBRAM A UNIVERSIDADE PRESBITERIANA

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

MACKENZIE/ESCOLA DE ENGENHARIA E A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/INSTITUTO DE FÍSICA, TENDO O PROJETO DE PESQUISA "CARACTERIZAÇÃO ESPECTRAL DE SINAIS CAÓTICOS INTERMITENTES", COORDENADO PELO PROF. IBERÊ LUIZ CALDAS. Aprovado por unanimidade. ITEM II.15 - SOLICITAÇÃO DE CARGOS DE PROFESSOR TITULAR, REF. MS-6, EM RDIDP, ENCAMINHADA PELOS DEPARTAMENTOS. O item foi retirado da pauta. A seguir o Sr. Diretor passou às Comunicações. Informou que o CTA deliberou o recolhimento de 12,5% para os Departamentos, 12,5% para a Unidade, além dos 5% já previstos para a Reitoria no caso de remuneração de atividades de assessoria e consultoria desenvolvidas por docentes do IF em RDIDP. ITEM I.2 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES: A) DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: Daniel Alexandre Baptista Bonifácio – aprovado ("Validação do Geant4 para a Produção e Detecção de Raios X na Faixa de Energia de Radiodiagnóstico" – Orientador: Prof. Maurício Moralles (IPEN)); Estevam Rouxinol dos Santos Neto – aprovado ("Física no Brasil para o Ensino Médio: Uma Abordagem para a Compreensão da Ciência e da Atividade Científica" – Orientador: Prof. Maurício Pietrocola Pinto de Oliveira (FEUSP)); Franciane Zanetti Campanerut – aprovada ("Estudo do Processo de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais ao Projeto Político Pedagógico dos Cursos Oferecidos pelo IQ-USP" – Orientador: Profa. Adelaide Faljoni Alario (IQUSP)); Luciano Massa Fernandes – aprovado ("Um Olhar Winnicottiano sobre a Relação dos Estudantes com o Próprio Processo de Aprendizagem" – Orientador: Prof. Alberto Villani); Priscila Massetto de Aquino – aprovada ("Física Além do Modelo Padrão em Teorias com Dimensões Extras" – Orientador: Prof. Gustavo Alberto Burdman); Renata Alves Ribeiro – aprovada ("Divulgação Científica e Ensino de Física: Intenções, Funções e Vertentes" – Orientador: Profa. Maria Regina Dubeux Kawamura); Rogério Vogt Cardoso dos Santos – aprovado ("Antenas e Radiofrequência: Complexificando o Conhecimento Cotidiano" – Orientador: Prof. Nelson Fiedler Ferrara Junior); Silas Luiz de Carvalho – aprovado ("Persistência de Ordem em Modelos Ferromagnéticos na Presença de Campos Auto-similares Quase Aleatórios" – Orientador: Prof. Domingos Humberto Urbano Marchetti); Simone Alves de Assis Martorano – aprovada ("As Concepções de Ciência dos Livros Didáticos de Química, Dirigidos ao Ensino Médio, no Tratamento da Cinética Química no Período de 1929 a 2004" – Orientador: Profa. Maria Eunice Ribeiro Marcondes (IQUSP)); Suene Bernardes dos Santos – aprovada ("Elementos Traço em Soro Sanguíneo Medidos pelos Métodos Pixe e ICP-MS" – Orientador: Prof. Manfredo Harri Tabacniks); Viviane Morcelle de Almeida – aprovada ("Estudo do Espalhamento Elástico de Projéteis Exóticos por Alvo de Massa Intermediária" – Orientador: Profa. Alinka Lépine). B) DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO: Alessandro de Sousa Villar – aprovado ("Emaranhamento Multicolor entre Feixes Intensos de Luz" – Orientador: Prof. Paulo Alberto Nussenzveig); Dimas Rodrigues Romano – aprovado ("Estado Fundamental e Excitações Coletivas de Condensados de Bose-Einstein Espinoriais" – Orientador: Prof. Emerson José Veloso de Passos); Maria Simone Kugeratski Souza – aprovada ("Dipolos de Cor e Interações a Altas Energias" – Orientador: Prof. Fernando Silveira Navarra). Rafael Alejandro Cajacuri Merino – aprovado ("Propriedades Magnéticas dos Compostos de Laves $Hf(Fe_{1-x}Cr_x)_2$ e $(Nb_{1-x}Zr_x)Fe_2$ " – Orientador: Prof. Hercílio Rodolfo Rechenberg); Roberto Venegeroles Nascimento – aprovado ("Teoria Cinética de Mapas Hamiltonianos" – Orientador: Prof. Mahir Saleh Hussein). ITEM I.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES. O Prof. Robillota informou que a Comissão de Pesquisa recebeu inscrições para a Bolsa PIBIC das

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

quais 24 são novos pedidos e 23 são alunos já participantes do Programa. Esclareceu que há oito docentes com dois pedidos e que já houve aqui uma discussão na qual se mencionou a possibilidade de haver uma demanda reprimida na medida em que as pessoas deixam de pedir bolsas pelo fato de ser difícil conseguirem. Em relação à classificação de docentes por categoria, informou que os que têm bolsa do CNPq, da FAPESP ou Projetos Temáticos são classificados como A, os que não têm são C e explica que essa é uma regra da Pró-Reitoria de Pesquisa, pois existe uma classificação do docente com a Pós-Graduação na qual ele esteja inserido. Como a Pós-Graduação do Instituto de Física é nota sete, nosso docente é classificado como A, sendo que B representa a figura de uma pessoa que tem todos esses títulos que dão direito a ser classificada como A, mas que pertence a uma Pós-Graduação com nota 4 ou 5. Informou que no Instituto de Física não existe a categoria B, então a letra seguinte é C. Esclareceu ser essa uma regra da Pró-Reitoria de Pesquisa desde o tempo do Prof. Luiz Nunes, mantida pela gestão atual. Prosseguiu dizendo que docentes da categoria A fizeram 36 pedidos, sendo que 31 foram aceitos e 5 indeferidos e o critério usado pela Comissão para avaliar foi essencialmente o histórico escolar do estudante. Disse que havia 26 estudantes inscritos sem reprovação nenhuma e tal fato é importante, 21 inscritos com reprovação e desses 7 com uma única reprovação no currículo inteiro e os 14 restantes com mais de uma reprovação. Leva-se em conta um pouco a derivada do histórico; muita gente vai mal no primeiro e segundo anos, mas que se esforça mais no terceiro ano. As inscrições indeferidas pela Comissão de Pesquisa tiveram como motivo a existência de pelo menos dez reprovações. Isso está associado a uma distorção desse sistema na medida em que, como quem tem a bolsa é o orientador, às vezes o orientador ganha a bolsa com um estudante bom, no entanto o estudante desiste, ou ganha a bolsa da FAPESP e o orientador propõe a substituição por alguém que possui muitas reprovações. Os casos indeferidos são casos desse tipo. Observando os alunos do Bacharelado, foram deferidos 31, indeferidos 6. Desses estudantes 18 eram sem reprovações e 13 com reprovações. Os pedidos dos alunos da Licenciatura foram todos deferidos, havia 10 pedidos, dos quais 8 sem reprovações e 2 com reprovações. Informou existir um problema na comparação do histórico escolar dos estudantes de Licenciatura e do Bacharelado. Disse que inicialmente verifica-se qual é a demanda em relação à Licenciatura e ao Bacharelado e embaralha-se a classificação mantendo essas proporções porque os cursos são diferentes, bem como o critério de notas, os créditos; daí a razão de ter que embaralhar os inscritos oriundos dos dois cursos. Disse que se olharmos as bolsas de Iniciação Científica em geral aqui no IFUSP, o quadro é o seguinte: os que já têm bolsa ou estão terminando, são 33 no projeto PIBIC das quais 17 se mantiveram no Programa. Há atualmente 6 bolsas institucionais da USP e todos pediram para serem mantidos no Programa. Informou que no passado pediam bolsas institucionais ou PIBIC para a Pró-Reitoria de Pesquisa, hoje já não é assim. Pede-se bolsa de Iniciação e a Pró-Reitoria decide que tipo de bolsa será dada. Bolsas FAPESP existentes no IFUSP são 15 e há 34 estudantes sem bolsa. Disse que somando-se todos esses números dá o total de estudantes fazendo Iniciação Científica no IFUSP. A **Profa. Thereza Borello** informou que antigamente todos esses processos eram formados na Pró-Reitoria de Pesquisa, porém hoje todo esse trabalho administrativo de formação desses processos, bem como os de pós-doutoramento, é feito pela secretaria da Comissão de Pesquisa. Portanto, é um trabalho muito grande. O **Prof. Celso Lima** disse que conforme relatou em reunião anterior, os Coordenadores de algumas Pós-Graduações do Estado de São Paulo pretendiam realizar um exame de ingresso comum, o que está caminhando bem. As Pós-Graduações envolvidas são: USP capital, USP São Carlos, UNICAMP e IFT-UNESP. Foram contatadas outras Pós-Graduações de Universidades públicas

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

que declinaram o convite. Informou que recentemente aconteceram duas reuniões de Coordenadores dessas Pós-Graduações e constituiu-se a banca desse exame de ingresso e o calendário, parecido com o atual calendário do Instituto de Física. O exame terá um formato muito parecido ao que se aplicou aqui no IF e a banca atual tem três representantes do IFUSP, dois representantes da USP de São Carlos, um representante da UNICAMP e um representante do IFT. O Edital está sendo preparado e será amplamente divulgado. Haverá uma comunicação para a SBF e para o Jornal da Ciência e será elaborada uma *home page*. A segunda comunicação se refere ao Programa Santander/Banespa no qual houve uma extensão de prazo porque o número de bolsas oferecidas não havia sido esgotado. Disse que aqui no IF não houve nenhum inscrito dentro do prazo. Informou que na primeira rodada do Programa, o Instituto foi contemplado com duas bolsas. Finalizou comunicando sobre uma nota colocada no BIFUSP sobre o fato de a CPG ter perdido um funcionário, justamente o que cuidava do gerenciamento das bancas, do agendamento das defesas, etc. Isso criou um problema que obrigou a CPG a ampliar o prazo de entrega para fins de defesa de 45 para 60 dias, no caso de doutoramento e de 37 para 45 dias, no caso do mestrado. Disse que tentando facilitar o agendamento das teses a CPG está pedindo aos orientadores que enviem sete datas em lugar de cinco. Como última decisão, houve o bloqueio do período de 16 a 27 de julho como datas possíveis para defesas de tese ou dissertações e para recepção de novas teses e dissertações. Coincide com o período de férias da funcionária que, por hora, assumiu essa responsabilidade de gerenciamento das bancas e teses, na falta de alguém que o faça. Pediu ao Sr. Diretor que resolvesse rapidamente essa situação. O Prof. Hercílio perguntou quantos docentes iriam ministrar disciplinas da Pós-Graduação. O Prof. Celso Lima respondeu que o número que estão propondo é 15 ou 16. O Prof. Hercílio disse que esse número está um pouco maior do que seria desejável e que isso o preocupa porque no caso da CG havia já quatro docentes que estavam alocados para dar disciplinas na graduação e foram perdidos para a Pós-Graduação. O Prof. Celso Lima explicou que há uma demanda reprimida na Pós-Graduação. Houve docentes que se dispuseram a ministrar disciplinas, a CPG tentou eliminar uma delas e perguntou-se ao docente se estaria interessado em passar para o segundo semestre e ele se recusou. A CPG percebeu que havia interesse, havia demanda, e mais do que isso havia uma demanda reprimida na oferta e na necessidade das disciplinas de Pós-Graduação. Disse que sua percepção pessoal é que o IF oferece um número pequeno de disciplinas de Pós-Graduação e que deveríamos aumentar essa oferta. Temos que observar se essa demanda reprimida se manifesta efetivamente em número maior de inscrições do que o mínimo necessário para a manutenção oficial da disciplina. O Sr. Diretor perguntou se há uma informação precisa sobre o número de alunos no início e no fim de uma disciplina da Pós-Graduação. O Prof. Celso Lima informou que apresentou, há mais ou menos 6 meses, um pequeno estudo que fez referente aos oito semestres anteriores da Pós-Graduação. Disse que pensa que essa situação se mantém. Existe um número relativamente pequeno de disciplinas que começam com mais do que o número mínimo de alunos e terminam abaixo do número mínimo. O Sr. Diretor perguntou o que acontece, nesse caso. O Prof. Celso Lima respondeu que o relativamente quer dizer que nesses oito semestres apenas umas quatro disciplinas tiveram essa ocorrência. Disse que caso haja interesse poderá resgatar o gráfico do estudo feito anteriormente e apresentá-lo numa próxima reunião. O Sr. Diretor disse que seria interessante, nessa escassez de docentes, ter uma política clara sobre isto. O Prof. Celso Lima disse que essa política reflete uma dificuldade institucional que é o fato de que a CPG e a CG funcionam de forma estanque no que se refere a esse assunto. Disse ter havido uma falha da CPG que no semestre passado abriu a carga

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

didática semestral, mas neste ano abrirá anual para entrar em fase com a CG e fazer um planejamento mais adequado. A **Profa. Kaline** disse que tem ouvido o comentário de que tipicamente a CPG oferece quinze disciplinas, o mesmo que será oferecido neste semestre. O fato de que no semestre passado foram oferecidas poucas disciplinas não faz com que quinze seja muito. O **Prof. Celso Lima** respondeu que houve um entendimento de que este semestre era um período atípico no que se refere a isso. Disse que realmente receberam um número maior do que o do semestre passado e, como ela mesma observou, acabou sendo um número típico. Foi a percepção da CPG que havia uma demanda, demanda essa que por vezes reflete interesses pessoais dos docentes em oferecer uma disciplina em função de suas necessidades de pesquisa ou em função do seu próprio progresso dentro da Instituição. O **Prof. Sylvio Canuto** disse que a Pós-Graduação é a parte importante deste Instituto, vital, é ela que nos dá a nota sete, nos dá o número de bolsas que ouvimos do Prof. Robilotta. Disse entender que não deveriam ser muito críticos em relação ao número de disciplinas oferecidas pela Pós-Graduação; pelo contrário, o número desejável deveria ser muito mais do que 15. Pode não ser possível, mas é o desejável. Disse entender que 15, dentro da circunstância atual do Instituto, parece um número perfeitamente razoável e lembrou que no passado já se teve bem mais do que isso. O **Prof. Celso Lima** agradeceu ao Prof. Sylvio, ex-Presidente da CPG, o socorro em favor da mesma. Disse que freqüentemente tem a percepção de que a CPG é o bicho papão que rouba docentes da graduação. Entende que há que se encarar que a Graduação é importante, como é importante a Pós-Graduação e que em nenhum momento devemos encarar essas duas Escolas como antagônicas. É o funcionamento harmônico adequado dessas duas Escolas que faz com que o nosso Instituto seja o que é: um grande Instituto. O **Sr. Diretor** disse que concorda pontualmente com essa colocação, mas o ponto que está em discussão não é a Pós-Graduação mas a harmonia dos vários setores dentro do Instituto. Certamente seria um erro prejudicar a Pós-Graduação porque os outros têm problemas, principalmente de recursos humanos. Se não atentarmos para o problema harmônico, certamente teremos problemas em todas as áreas, inclusive na Pós-Graduação. A **Profa. Marília Caldas** anunciou que o Instituto de Física terá um curso de extensão, cuja execução está sob responsabilidade da Profa. Maria José Bechara. Pedeu que fosse dada bastante publicidade ao curso. Na próxima reunião da Congregação será feita uma exposição mais clara de como será o curso para que todos os professores se orgulhem de que estamos fazendo aquilo que a Universidade diz que devemos fazer. O **Sr. Diretor** parabenizou a Comissão porque extensão é uma atividade que pode dar ao Instituto de Física uma visibilidade muito grande e é uma atividade importante que devemos estruturar. O **Prof. Hercílio** disse que queria informar sobre o INCLUSP, Programa de Inclusão Social. Disse que a Pró-Reitoria de Graduação criou o Programa Embaixadores da USP como continuação do INCLUSP. Esse programa consiste em incentivar os alunos ingressantes oriundos da Escola Pública a visitar suas escolas de origem, em dia e hora marcada, com prévio aviso ao Diretor da escola, para conversar com os alunos das últimas séries e falar sobre a USP, de como ela é uma Universidade pública e gratuita, de como não é impossível passar no vestibular e derrubar o preconceito que existe. Estes embaixadores devem explicar também que existem mecanismos de retenção dos alunos no primeiro ano, como as bolsas novas que a Pró-Reitoria está patrocinando. Disse que quando recebeu essa informação, recebeu juntamente a lista de quantos e quais são os alunos envolvidos nesse Projeto. Surpreendentemente verificou que dentre os alunos que entraram neste ano no IFUSP, 64 são oriundos de Escolas Públicas do Estado de São Paulo e, excetuando-se a FFLCH, o IFUSP é o detentor do índice mais alto desses alunos na Universidade. Essa atividade se desenvolverá nos dias 11 e 12 próximos.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Sugeri que no próximo ano essa atividade seja mais bem organizada porque a considera importante. **ITEM I.4 – COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.** O Prof. Nei comunicou que não houve reunião do Conselho Universitário desde a última reunião da Congregação e informou que foi convocado para uma reunião com dirigentes da USP, Prefeitos de campus etc. Essa reunião se deu no mesmo dia da publicação dos Decretos do Governador. Disse que embora tivesse sido convocado como Diretor da Escola de Engenharia de Lorena, se manifestou como representante da Congregação do IFUSP usando como ponto de partida a manifestação do colegiado sobre os Decretos. Essa reunião resultou num manifesto na imprensa que talvez não tenha tido muita repercussão. Informou que a reunião foi marcada em uma tentativa de um grupo grande de organizar uma manifestação, em nome de todos os dirigentes da USP, e pacificamente retomar a Reitoria. Disse que houve um debate bastante acirrado e a manifestação foi abortada. Informou que achou importante a manifestação da Congregação do IFUSP que marcou uma posição, e que era a mais positiva de todas as que foram divulgadas. **ITEM I.5 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** Não houve comunicações. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Diretor encerrou a reunião às 11h20m, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada e pelo Sr. Diretor. São Paulo, 14 de junho de 2007.